

**AVE
MARIA**

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Alfredo Guedes — D. Helena Ribeiro da Silva manda celebrar duas missas: uma por alma de Antonio Bento Ribeiro e outra por alma de Anna Victoria da Silva.

Mar de Espanha — D. Maria Gallo Lucas encommenda uma missa ao C. de Maria implorando a prompta beatificação do P. Claret. — D. Anna Auxiliadora Giannini agradece varias graças alcançadas por intermedio de Guido de Fontgalland e encommenda uma missa por alma de Carmelia Giannini.

Jahú — D. Adelina Castello dá mil louvores ao Sdo. Coração de Maria e externa sua gratidão pelo favor que lhe concedeu na occasião em que seu sobrinho Roque esteve gravemente doente de pneumonia; dá 2\$000 pela publicação. — D. Maria Gobbato Carrara tendo formulado um voto na occasião em que seu filho João Carrara foi servir São Paulo na revolução passada, e como foi ouvida pela protecção especial de N. Senhora Aparecida, pois apesar dos graves perigos em que esteve, sahú-se bem, voltando ao seio da familia, são e salvo. Agradecida, manda dizer uma missa á milagrosa Santa, e entrega 2\$000 para a publicação. — D. Rosa da Costa Carvalho, agradece uma graça que obteve pela mediação da novena das "Tres Ave Marias". Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Letícia Bortoto, manda dizer duas missas: uma por alma do seu saudoso esposo José Bortoto, e outra ás santas almas do purgatorio. Agradecida, dá 2\$000 pela publicação. — D. Ismenia Rio Branco da Costa, encommenda uma missa por alma de sua sogra, Loriania Joaquina da Costa, e a filha, Isaltina da Costa.

Padua — D. Juracy Estabile Portugal, tomada de profunda gratidão por ter alcançado uma mercê particular por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", envia 5\$000 para esta publicação.

Cravinhos — A Filha de Maria, senhorita Maria F. Villas Boas, grata porque attendida pela devota pratica da novena das "Tres Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

Vargem Grande — D. Basília Costa: Quero rezardes uma missa por alma de minha inesquecível irmã, Ermelinda Costa. Vão 1\$000 para a publicação.

São José do Triumpho — D. Argina Silvino Ferreira: Minha cara irmã, Alice Silvino de Mello foi favorecida na pessoa de seu filho José, pelo servo de Deus menino Guido de Fontgalland. Envio 5\$000 para a devida publicação.

Alegre — D. Hildegard Dolores, confessando a profunda gratidão que na alma lhe vae por ter curado de terrivel molestia mercê a intervenção de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, entrega 2\$000 para seu culto e 1\$000 para esta publicação.

Campinas. — D. Maria Barboza Pupo: Porque favorecida pela intercessão do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, faço rezar uma missa pela sua prompta beatificação e outra por alma do meu muito lembrado filho Augusto Pupo; mais 2\$000 para a publicação.

S. Manuel — O sr. Ozorio Ayres vem encommendar seis missas: uma por alma de Antonio Carlos de Oliveira Garces, mandada rezar pela Sra. d. Isaura Muniz, esposa do mesmo; outra por alma de Maria José Paulina Pontes, manda rezar sua filha, a mesma d. Isaura; uma por alma de Miguel Paulino Ayres, recommendada pelo seu filho sr. Ozorio Ayres; uma por alma de Brandina Maria Lopes Ayres, recommendada pelo seu filho sr. Ozorio Ayres; uma por alma da professora Leolinda de Oliveira Dias, recommendada pelo seu esposo, sr. Ozorio Ayres e seus filhos Maria e José Dias Ayres; uma em acção de graças á Nossa Senhora Aparecida, por favores concedidos á familia do sr. Ozorio Ayres, durante a Revolução Paulista em ter livrado milagrosamente seu filho menor José, dos perigos a que se espusera pelo espaço de quasi 3 mezes de trincheira no sector Norte do Estado.

Espirito Santo do Pinhal — D. Thereza De Felipe: A. Sra. D. Luiza Zuccaratto pede serem ditas duas missas ás bemditas almas do purgatorio. — D. Joanninha Sellito Salomão confessa-se grata á Veneravel Madre Cabrini por uma mercê recebida. — D. Georgina Parducci quer serem ditas tres missas; por almas de Pedro Parducci, Maria Parducci, Julieta Bureauza.

Parahybuna — D. Zelia Fonseca Alves: Venho agradecer duas graças ao maternal Coração de Maria e Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret: vão 2\$000 para publicar.

Candêas — D. Sebastiana Barreto Faria attendida na pessoa do caro filhinho Rubens, paralytico de deus annos, curado pelas novenas de Nossa Senhora da Conceição e menino Guido de Fontgalland. Dá 5\$000 para esta publicação.

São Paulo — O sr. Manoel José Avelino Coelho, agradecendo uma mercê a Santo Antonio, entrega 5\$000. D. Maria Bueno Penteado vem agradecer um favor alcançado. — Uma devota, vendo sarar uma menina da terrivel coqueluche mercê á applicação ao pescoço de uma medalha de Nossa Senhora, quer manifestar sua gratidão. — Uma devota confessa-se penhorada aos servos de Deus Guido de Fontgalland, Frei Antonio de Sant'Anna Galvão e Claudio de la Colombiere. — O sr. José Borgehe alcançou importante graça do Coração de Maria. — O sr. Cherubim Rodolpho foi attendido com a saude de sua cara esposa. — Os dedicados filhos do feliz casal, Sr. Jorge Scórrar Ramos, ora em festas, relembrando o 25.º anniversario de seu consorcio, mandam rezar duas missas: uma em acção de graças e outra por alma do chorado avô Claudino Pinheiro de Ulhoa Cintra. Dão 1\$000 para publicação. — D. Izabel P. Figueiredo foi favorecida pela recitação da novena das "Tres Ave Marias", conseguindo a collocação de seus 12 filhos, e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Marina Figueiredo, penhorada porque favorecida de sua Mãe Santissima pela recitação devota da novena das "Tres Ave Marias", entrega 3\$000 para a devida publicação. — Filha de Maria do Ypiranga, venho humildemente agradecer uma singular graça alcançada pela intercessão do menino Vasquinho e glorioso Santo Antonio. Vão 1\$000 para a publicação.

Bernardino de Campos — D. Amelia Cozza Gonçalves quer sejam rezadas tres missas: por almas do meu saudoso pae, da minha extremosa mãe, e da minha boa e muito lembrada irmã. Envio 20\$000 para as missas e publicação.

Nova Europa — D. Alzira de Camargo: Agradecida, venho entregar 10\$000 para a beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, e mando rezarem uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra a bem das bemditas almas do purgatorio.

Trez Corações — D. Annita Gamma Dias, favorecida com diversas graças por intermedio de Nossa Senhora Aparecida e do menino Guido, manda rezar uma missa pela prompta beatificação de Guido e outra por alma da menina Dinorah, em cumprimento de promessas: mais 2\$000 para a publicação.

Pedreira — D. Izolina Lopes, agradecendo diversos favores a Santa Therezinha, envia 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A MODA

BOURDALOUE qualifica o escandalo de homicidio das almas e diz que esse homicidio está muitas vezes ligado a coisas que na opinião do mundo, são levissimas, mas que, pesadas na balança do santuario, são abominações diante de Deus; a umas immodestias nos vestidos, a um certo luxo nos enfeites, a umas nudezas indecentes, a umas modas que o deus do seculo, isto é o demonio da carne, inventou; a umas leviandades e privanças, em que é facil descahir duma certa conveniencia; a umas conversações, em que os segredinhos, as familiaridades e a confiança enfraquecem os fortes e enfatuam os prudentes; a uns folguedos pouco regrados e muito livres, a umas pretensões de agradar e passar por engraçado.

Tudo isso, dizeis vós, é innocente.

Como! replica S. Jeronymo, vós chamaes innocente ao que á alma do vosso proximo causa os ferimentos mais profundos e mais mortaes!

E dado que tudo isso, segundo as vossas vistas, que Deus muito bem saberá confundir, fosse em si mesmo innocente, deveis permittir-vol-o ou antes ter-lhe horror, desde o momento em que são tão funestas as suas consequencias?

Foi assim que raciocinou S. Paulo e são esses os principios de moral que nos deu?

Não, não, dizia esse homem apostolico,

eu nunca me crerei permittido o que previr e souber que ha de ser nocivo á salvação de meu irmão. Falava das viandas immoladas aos idolos, que por si mesmas e não tendo nada de impuro, podiam ser comidas, segundo o sentimento dos apóstolos, indifferente-mente pelos fiéis que tinham a consciencia recta, quer dizer, que não se sentiam com inclinação para a idolatria e faziam uma profissão sincera de crer num só Deus.

Pouco importa, dizia esse vaso de eleição, esse homem suscitado por Deus para nos instruir e formar os nossos costumes: se a carne que como, scandaliza o meu irmão, eu me condemnarei pela lei da caridade a não comer, ainda que o seu uso não seja prohibido por nenhuma outra lei: Si esca scandalizat fratrem meum, non manducabo carnem in æternum. (I Cor.)

Acaso sois vós, Christãos, mais privilegiados que S. Paulo? Essa lei da caridade obriga-vos menos que a elle? Sois mais livres que elle em vos dispensar della?

E se o Apostolo, renunciando os seus direitos, creu que devia abster-se duma comida, ainda que permittida, mas com que temia scandalizar, com que cara podeis vós sustentar perante Deus umas cem coisas que olhais como indifferentes, mas cujos perniciosos effeitos sabeis muito melhor do que eu?

Com que cara podeis olhar como indif-

ferentes, tendo tantas vezes reconhecido quão prejudiciaes são aos que de vós se approximam? Não deve dizer com o apóstolo de Jesus uma alma verdadeiramente christã: se essas praticas, se esses costumes que o mundo autoriza e que lisonjeiam o meu amor proprio, são em mim motivos de escandalo, allegue o que allegar a minha razão para os justificar, eu quero prohibirmos: ainda que me pareçam innocentes, aborreço-os e detesto-os e renuncio-os para sempre: *si esca scandalizat fratrem meum, non manducabo carnem in æternum.*

Eis ahi como deveis falar e raciocinar, se falais e raciocinaes consoante os principios da vossa religião”.

Se o sabio orador vivesse hoje e conhecesse as modas indecentes e os desportos impudicos do nosso tempo, como o seu zelo, aliás muito discreto e ponderado, vibraria em palavras candentes de repulsão e reprobção por tão abominaveis destemperos.

O que é preciso acentuar bem, como um principio inconcusso, é que agora, como no tempo de Bourdaloue, o christão é obrigado a viver conforme a sua fé, e que não ha modas nem usos, por mais geraes que sejam, que possam prevalecer contra os principios essenciaes da moral christã.

No tempo dos apóstolos havia usos e costumes que, embora fossem em si reprehensíveis ninguem ou quasi ninguem estranhava; tão geraes eram elles. Mas que dizia S. Paulo aos romanos e na pessoa dos romanos a todos os christãos: não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos com sentimentos novos — *nolite conformari huic sæculo, sed reformamini in novitate sensus vestri.* (Aos Rom. 12-2).

A regra dos christãos não são os usos do tempo, mas os ditames da moral evangelica.

AFFONSO

POR OCCASIÃO DA FESTA NACIONAL DA FRANÇA

Como fala da Igreja e de coisas religiosas o representante official da liberal Republica.

O Embaixador da França junto da Santa Sé, o illustre Charles-Roux, deu no sumptuoso palacio Taverna, em Roma, por occasião da festa nacional da Republica, 14 de Julho, a tradicional recepção, que marca sempre pela categoria das pessoas ecclesiasticas e leigas e pelo eco social.

A recepção deste anno foi especialmente solemne.

Vamos dar aos nossos leitores, porque ellas são eloquentes, algumas pasagens do discurso de circumstancia pronunciado então pelo Embaixador. Encerram essas palavras um ensinamento de respeito pela Igreja e de carinho official pelas Missões catholicas, que só poderão causar surpresa a quem queira continuar a desconhecer o cuidado que hoje põe a França em desmentir na pratica alguns dos velhos preconceitos anticlericaes que ainda permanecem nas varias taboetas da fachada... “para jacobino ver”.

Palavras do Embaixador:

“Centro da Europa, o que vale dizer, centro do mundo, esta cidade multipla continua a sel-o cada vez mais. Mais que nunca todos os caminhos a ella veem ter e são multidões, vindas dos quatro pontos cardeaes,

que aqui chegam desde o fim do inverno. Multidões sobre cujo anonymato tem sorrido injustamente até personalidades conhecidas.

Que poder de irradiação, que força de attracção significam a affluencia ininterrupta de peregrinos, a successão de visitantes qualificados!

Sente-se bem que um dos polos do mundo é a Cidade do Vaticano!

Vai decorrido apenas um terço deste Anno Jubilar, que entrará por 1934, e quantas ceremonias importantissimas temos já presenciado! E como poderei eu dispensar-me de salientar que nós, francezes, vimos elevar ás honras dos altares duas Religiosas da França e um sacerdote francez?

São testemunhos do lugar eminente que a nossa nação tem na vida espiritual da Igreja. E'-nos especialmente agradavel affirmar-o perante illustres representantes, aqui presentes, do nobre clero metropolitano e das Ordens Missionarias, cujo alto valor e sacrificios tenho tido occasião de verificar no meu actual posto”.

Do nobre clero metropolitano e das Ordens Missionarias!

Clero e Religiosos que outros republicanos, em França, vai para 30 annos, offendiam, desrespeitavam e perseguiram em nome da Republica!

Parce sepultis: a França republicana de hoje vai sabendo resgatar erros e crimes de tris-tissima memoria.

ORAÇÃO DA MANHÃ

*Bem dita seja a luz do dia,
Bem dito seja quem a cria;
Bem dita a agua das fontes,
Bem dita a urze dos montes
Bem dito o linho da estriça,
Bem dito o pão na espiga
E o pão alvo já cosido;
Bem dito o rico e desvalido;
Bem dita a ovelha que dá lã
E o arado que lavra o chão;
Bem dita a Virgem Santa Maria,
Para que nos dê um bom dia,
E na hora da nossa morte
Nos assista e nos conforte,
Nos dê graça e nos dê luz,
Ora e sempre, amen, Jesus.*

O AMOR não consiste em sentir grandes doçuras, mas sim em renuncial-as e soffrer por Deus.

★

GRANDE LOUCURA é querer antes romper a amizade com Deus do que a amizade com os homens.

★

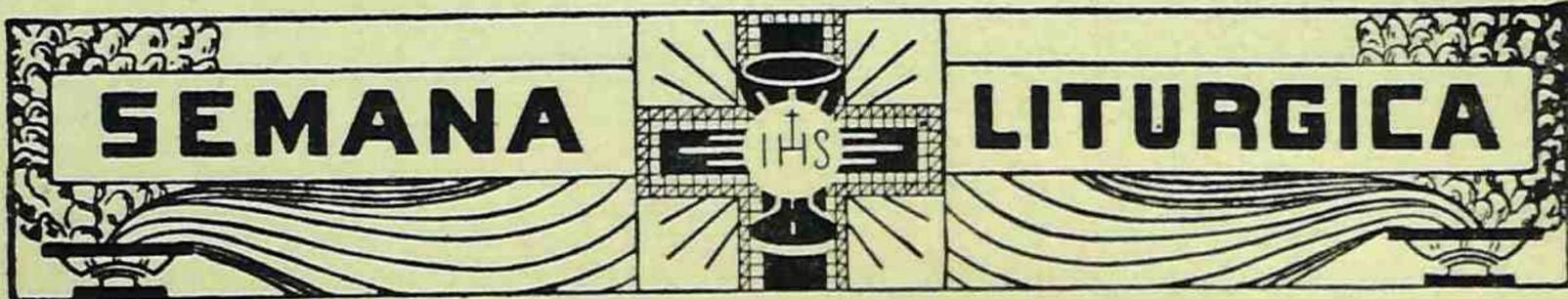
DEUS fez todas as cousas para o homem, mas fez o homem para Si só.

★

O EXERCICIO de uma alma cá na terra é amar a Deus e de-testar-se a si mesmo: n'isto consiste toda a perfeição.

★

DEVEMOS trabalhar por amor e temer os juizos de Deus, mas esperando sempre na sua misericordia.



DOMINGA XIV DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth., c. VI)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Ninguem pôde servir a dous Senhores, pois, ou ha de aborrecer um e amar outro, ou ha de supportar este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que come-reis, nem por vosso corpo, que vestireis. Não é a vida mais que o mantimento, nem o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do céu, que não semeam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros e com tudo vosso Pae celestial as alimenta: não valeis vós mais que ellas? Qual de vós com todo seu cuidado pôde accrescentar um covado á sua estatura? E pelo vestido, porque andaes sollicitos? Olhae, como crescem os lirios do campo: não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem ainda Salomão em toda sua gloria foi vestido como um delles. Pois se Deus assim veste a herva do campo, que hoje é, e amanhã se lança no forno; quanto mais vos vestirá a vós, homens de pouca fé. Não andeis pois sollicitos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas cousas buscam os gentios, que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas cousas necessitaes. Mas buscae primeiro o reino de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão dadas...

*

UMA vaga immensa de pessimismo alastra pela terra. As trevas envolvem o mundo moral hodierno, como as negras nuvens envolviam o

caos que sahira das mãos de Deus no inicio dos seres: o odio gera a treva e a confusão: e o odio reina no mundo, espalha-se pela superficie das coisas e esmaga os movimentos generosos capazes de alcepremar o homem ás regiões do ideal. Após os diuturnos combates e constantes derrotas o homem desconfia dos seus semelhantes, duvida de si mesmo, e hesita ancioso quando se lhe fala de Deus. Baralha as ideas que tem formadas do ser supremo que rege o mundo: inquina-o de indifferente, emprestando-lhe identicos sentimentos aos que germinam nas entranhas do mesmo homem. Sujeta o homem ao cadinho da sua fraca razão todos os fulgores da suprema verdade e não atina a imaginar coisa superior ao seu pequenino coração. E todavia, como isto aberrá da bondade immensa, do amor infinito que explende no coração paternal de Deus!

Jesus envida ingentes esforços a depositar no coração humano o germe da confiança no amor de Deus, que estreleja na sua providencia benigna e constante, no seu amor vivo e efficaz, na sua bondade ingênita e infinita, no seu saber absoluto e clarissimo, no seu viver sem passado nem futuro, na sua vida que é luz, no seu sêr que é amor, no seu entender que é omnipotencia, na sua palavra que é substancial. A doutrina que brota, como o perfume da flor, dos labios de Jesus vae sabiamente encaminhada a esse altissimo fim. Levante o homem seus olhos acostumados a vêr chorar as maselas mo-raes para o Coração de seu Deus e nelle poderá soletrar a palavra que é amor e luz, e que por isso allumia e aquece o coração. Espancando denodadamente as trevas que geram o indifferetismo que afinal vehicula mundo em fora esse pessimismo devorador, Jesus faz um grande bem ao homem. Emquanto na mente humana a golpes de camartelo, se não gravar profundamente a convicção no poder consciente que se occupa dia e noite do homem que gira errabundo pelo deserto da existencia, o homem será um ente amoral e incapacitado para os grandes herois-

mos e para os nobilitantes sacrificios das humanas paixões.

Existe no ceu, e sempre fruiu do immenso prazer da sua existencia, o coração dum Deus que ama entranhavelmente o homem, que é Pae amoroso e providentissimo para semear deante do homem o campo da intelligencia de verdades, o campo do coração de sentimentos e amores, o campo da omnipotencia de maravilha, o campo do espaço de astros e luzes, o campo da natureza de flores triumphantes e fructos viçosos, o campo do ceu de felicidades e hosannas, o campo dos anjos de hymnos e bema-venturanças. Esse Deus tão pae do homem, cerca a existencia deste de tão nimios cuidados como se no mundo somente elle existisse, e não tivesse milhões de seres com quem repartir os carinhos immensos do seu coração infinito. A tudo provê com sciencia infinita e desveladamente zela os interesses do pequenino insecto e da humilde bonina; do gigantesco sol, que inunda com catar-dupas de fecundante luz a terra e os abysmos solares, e o pequenino pirilampo, o medroso vagalume que zigzagueia pelas trevas da noite o seu frouxo de luz tenue e imbelles; a estrella que parpadeia nos espaços quasi infinitos, e a creança que abre seus olhitos sob o calor dos beijos maternas de doçura celeste. Deus pinta as flores e aroma os prados, perfuma as relvas e veste as charnechas com a penugem incerta e desbotada do rosmaninho, ergue as montanhas e humilha os valles, rasga alveos aos rios e cava abysmos ao mar, escreve no livro da intelligencia e syllaba o hymno do coração, lança sobre a natureza o manto da vida e enlutece com o manto de crepe o abysmo da morte.

Deus a tudo preside e tudo sapientissimamente dirige para o esplendor do homem. Se no mundo só existisse o homem, esse dualismo admiravel composto de alma e corpo, não faria mais por elle, do que hoje faz por essas miriades de sêres que alegam o universo.

E' esta uma verdade palmar, mas a não quer comprehender o homem. Procura difficuldades para se atormentar num

soffrimento esteril, num pessimismo enervante e destruidor da propria natureza: estanca as fontes purissimas das alegrias que emanam da certeza de se não considerar sosinho neste vasto deserto, de saber que existe e sempre existiu uma força eterna e omnipotente, triumphante e viva que se occupa dos homens e que tem as suas delicias em habitar no meio dos filhos dos homens, que tudo reveste de formosura para que o homem goze a sua vida e interprete essa voz harmoniosa que depositou no bojo de todos os sêres, que em tudo deixou cahir uma gotta de intelligencia afim de que na sua interpretação se occupe o mesmo homem; que jungiu o destino fulgurante do homem ao destino de todas as coisas, posto que de todas se pode servir para se aperfeçoar na in-

telligencia, no coração e no proprio corpo. E' todavia muito difficil esta lição ao homem: não acaba de comprehendel-a: esgueira-se manhosamente para a não meditar e para fugir ás suas consequencias prementes. Buscae ininterruptamente o conhecimento de Deus na vossa intelligencia e no vosso coração, naquella para conhecer as suas vias luminosas, e no coração para lhe levantardes um throno aurifulgente onde o hymno de vossa gratidão seja sempre entoado por todas as vossas virtudes e por todo o vosso sêr. Considerae toda a natureza e toda ella será uma só palavra escripta pela mão omnipotente de Deus que fala da sua sapientissima providencia e do seu amor ardente e infinito.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

A Archiconfraria do Immaculado C. de Maria em Carangola

Os Missionarios do Coração de Maria que com tanto zelo e dedicação dirigem esta importante parochia, celebraram este anno a festa de sua padroeira com mais brilho e solemnidade que outros annos, por ter-se fundado a Archiconfraria, arca de salvação para tantas almas.

O digno Vigário desta parochia, Rvmo. Pe. Feliciano Yagüe, conseguida a approvação canonica do Exmo. Sr. Bispo D. Carloto escolheu a directoria entre as senhoras de mais destaque social e de solida piedade, ficando assim constituída:

Presidente: Exma. Sra. D. Lígia Amaral do Nascimento.

Vice-presidente: Exma. Snra. D. America de Salles Pessoa.

Thesoureira: Exma. Sra. D. Eponina Soares Maldonado.

Secretaria: Exma. Snra. D. Penha Guimarães Abreu.

Directoras de coro:

Exma. Sra. D. Nair Flores.

Exma. Sra. D. Leonor Rocha.

Srta. Djanira Marques.

Precedeu á linda festa um solemne tríduo que consistiu na reza do terço, ladainha cantada acompanhada pela orchestra di-

rigi a pelo maestro Virgilio Ferreira, pratica pelo Padre Vigário, explicando os fins da Archiconfraria e benção do Smo. Sacramento, terminando com o hymno "As glorias cantemos..." cantado por todo o povo e acompanhado a orchestra.

Durante o acto umas trezentas lampadas electricas illuminavam a fachada da Matriz, apresentando um aspecto feerico e impressionante.

Chegou o dia da festa: na missa das 6 e meia houve bom numero de communhões.

A missa das 8 horas foi acompanhada com canticos e orchestra: a communhão geral foi bem concorrida.

Às 10 horas houve missa cantada, sendo executada a toda orchestra e com varias vozes a Missa "Papa Plus" de Guttler.

De tarde sahíu a grande procissão acompanhando a imagem do I. Coração de Maria em um artistico andor carregado pelas directoras da Archiconfraria.

Ao recolher entre o repicar dos sinos e a artistica illuminação da fachada, o P. Vigário fez uma breve allocução empossando a nova directoria, e impondo as directoras e associadas, que attingiu ao numero de cento e tantas, a insignia e medalha do Coração de Maria.

Terminando com o Hymno cantado com grande entusiasmo por todo o povo: muitas outras pessoas desejam fazer parte desta archiconfraria enriquecida com tantas indulgencias.

Tudo seja á gloria de Deus e honra do I. Coração de Maria.

O Correspondente

Nota da Semana

III

ERNESTO SENA, o apreciado escriptor brasileiro que publicou recentemente as memorias do fundador da Republica do Brasil, marechal Deodoro da Fonseca, conta nellas o seguinte episodio:

No palacio do Itamaraty, um dia, appareceu um sujeito que Deodoro mal conhecia de vista. Trazia um presente. Era um retrato do velho general numa moldura rica.

O homem que derrubou o Imperio do Brasil tinha uma sensibilidade delicadissima. Um patife levava-o ás vezes á emoção.

Diante do retrato, Deodoro sentiu-se profundamente agradecido e sinceramente revelou o seu estado de alma.

Dias depois o sujeito reaparece no Itamaraty. Vinha á procura do chefe do governo para lhe pedir um emprego magnifico que naquelle dia vagara.

— Mas esse cargo depende de concurso, disse o presidente da Republica.

— Eu sei, respondeu o homem.

— Entre no concurso. Se tiver boas provas farei a sua nomeação.

O homem coçou a cabeça.

— V. Excia. não me pode nomear sem concurso?

— Ah! não!

O sujeito tem um olhar significativo e diz com um sorriso:

— V. Excia. parece que não se recorda de mim. Eu sou a pessoa do retrato.

— Eu sei, eu sei! — exclamou Deodoro. O senhor vai receber o pagamento de que me esqueci.

Metteu a mão no bolso e tirou setenta mil réis.

— Tome.

O sujeito recusou energicamente. Deodoro, energicamente tambem, fêl-o acceitar. E ditou-lhe as seguintes palavras que o desgraçado foi obrigado a escrever: "Recebi do generallissimo Deodoro da Fonseca a quantia de 70\$000 de um retrato do mesmo exmo. senhor que lhe offereci no dia 2 de Agosto findo, sem ser por encomenda. Capital Federal, 8-11-1890".

.....
Havemos de concordar que o caso tem uma moral forte e dum opportuidade perenne...

"COMO SELLO SOBRE O CORAÇÃO"

(Cantico dos Canticos)

JESUS padecente era como o sello fabricado pela impressão dos instrumentos do supplicio, dos cravos, da lança e dos estygmias das cinco chagas.

A Santissima Virgem era como a cera disposta a receber essa impressão, e visto estar estreitamente unida a esse sello sagrado não só pelos laços do sangue senão pelos vinculos do amor, tornava-se impossivel o não receber essa impressão da maneira mais fiel.

Por isso, Christo, seu Esposo lhe diz.

"Põe-me sobre o teu Coração como um sello"
Pone me ut signaculum super Cor tuum.

Porque Christo crucificado foi como um sello que imprimiu suas dôres, a modo de reaes insignias, no Coração de Maria, sua Esposa dilecta e Mãe queridissima.

Assim como a forma e os characteres do sello se imprimem sobre a cera, assim tambem as feridas e tormentos de Christo se imprimiam no Coração de Maria.

De modo que o corpo de Jesus não recebeu uma ferida ou injuria que não encontrasse éco no Coração de Maria.

Concorda com isto uma celebre revelação de Santa Brigida onde se affirma que a Santissima Virgem recebeu em seu Coração tantos golpes de espada quantas feridas e chagas contemplava no corpo de Jesus. E que a lançada que varrou o peito de Jesus causou maior dôr no Coração de Maria do que no lado do proprio Jesus Christo, por quanto, Jesus, estando morto, não podia experimentar no seu corpo dor alguma, e pelo contrario em Maria, viva ao pé da Cruz, transpassou de parte a parte, pela dôr, o seu Coração materno.

AO CORAÇÃO DE JESUS PELO CORAÇÃO DE MARIA

A DEVOÇÃO ao S. Coração de Jesus apparece nestes ultimos tempos como a ultima e suprema manifestação da misericordia de Deus.

Esta manifestação realizou-se por meio de Maria: Na Visitação, Ordem consagrada particularmente a Maria, mostrou-se o Sagrado Coração a Santa Margarida Alacoque, alma formada no molde e na escola do Coração de Maria.

"Para achegar-mo-nos de Deus, devemos subir tres degraus: o 1.º, Maria o 2.º Jesus, o 3.º o Eterno Padre. Para irmos a Jesus é preciso irmos a Maria, nossa medianeira e intercessora; para irmos ao Padre Eterno é mister irmos por Jesus, que é o mediador de nossa Redempção." (Beato Monfort).

Sejam exemplo pratico desta doutrina, Santa Gertrudes e Santa Mathilde; a Bta. Maria da Encarnação, a qual nunca separava o Coração de Jesus do Coração de Maria, recorrendo ao Coração da Mãe para chegar ao Coração do Filho, assim como servia-se do Coração do Filho para chegar ao Coração do Eterno Padre; Santa Maria Margarida, a qual homenageava com igual affecto o Coração de Jesus e o de Maria, sendo nessa pratica aconselhada e imitada pelo seu Director espiritual Beato La Colombière, e muitos e muitos outros...

MIGALHAS...

O Coração de Maria é o ultimo e supremo esforço da misericordia de Deus nestes ultimos tempos, para attrahir a si os corações de todos os homens".

O sacerdote e o apostolo devem ser verdadeiros centros de attracção, o que conseguirão sendo devotos do Coração de Maria, verdadeiro centro que fez convergir para si o proprio Deus, e asylo e refugio das almas que procuram a Deus.

* * *

O Coração de Maria é a porta do céu *janua caeli*, por onde temos de passar, se queremos chegar a ver a Deus...

— E' a lyra a cujo som cantamos nossos louvores ao Coração de Jesus.

— E' o thuribulo do qual se evola o suave aroma das nossas orações...

— E' o altar sobre o qual offerecemos o sacrificio agradavel de nossa reparação.

O Coração de Jesus foi aberto para que nos servisse de logar de descanso, emquanto que o de Maria foi traspassado para que por elle passassemos ao de Jesus.

Ad Jesum per Mariam.

Mariophilo.



UMA HISTORIA AUTHENTICA

UM EMULO DE FANTOMAS



M Paris, 38, rua do Bac, aos 11 de janeiro do anno da graça 1933.

Num luxuoso aposento vive a marquezia de Nedde, de oitenta e dois invernos. A velhinha goza seus rendimentos, enquanto Deus não fôr servido chamal-a, para um mundo que dizem melhor.

A fidalga possui, entre seus apparentados, um sobrinho neto, que responde ao nome de Mauricio Vauchamp e conta umas quinze primaveras. E' um moço moderno, filho de divorciados. O pae occupa, na Belgica, uma situação honrosa. A mãe é secretaria de um medico.

O rapaz lia *Fantomas*, uma daquellas publicações onde ha muitos salteadores, muitos policiaes, muitas evasões, muitos roubos e muitas mortes. *Fantomas!* Que nome dramatico! E como são empolgantes os lances, em que brilham punhaes ou estralejam balas.

De dia, o jovem devora kilometros de aventuras. De noite, sonha com *Fantomas*. Dize-me o que lês, e dir-te-ei quem és.

Por enquanto, Mauricio Vauchamp é sobrinho-neto da marquezia de Nedde, filho de divorciados e apreciador de folhetins criminaes. Não lhe falta nada para ser feliz, no sentido moderno da palavra.

Lêr *Fantomas* é bom, apreciar *Fantomas* é melhor, imitar *Fantomas* seria o *succo*. E Mauricio resolve reproduzir, em miniatura, as façanhas do tal *Fantomas*, de modo a criar um nome no romance policial.

Ora, ao pintar da faneca está o 38 da rua do Bac, onde a marquezia de Nedde, tia-avó do aprendiz-bandido vive de rendimentos, aos 82 annos de idade. Com um pouco de audacia seria facil desempenhar, naquelles sumptuosos aposentos, o papel de *Fantomas*, sem que a policia suspeitasse de cousa alguma, porque o senhor Mauricio aprendeu, em livros policiaes, como é que se logra um bom detective, com algumas astucias.

Matar e roubar um christão

são, com certeza, actos feios, mas quando o assassino e o furto demonstram boa mão não ha duvida que se tornam obras de arte, com longes de heroismo. Oh! manes de *Fantomas*, ajudae o novato que pretende abrigar-se á vossa sombra!

Soaram as quatro da tarde. Não é bem a hora classica dos malfetores. Meia noite é, nos livros sensacionaes, o momento propicio, graças ao silencio, á solidão e á treva que envolvem o facto numa capa de mysterio. Mas em Paris, nos grandes palacios, o porteiro só abre de noite. De dia, é mais facil penetrar sem ser presentido, subir a escada e insinuar-se, sem que os visinhos suspeitem, nos aposentos de uma tia-avó.

A marquezia de Nedde, ao deparar o sobrinho-neto, teve um sorriso avoengueiro. A extrema velhice é acolhedora para a juventude, e gosta de exercer, disse Victor Hugo, a *Arte de ser avó*. Os dissabores de uma longa existencia inclinam á indulgencia, e se os velhinhos têm um defeito é de serem fracos deante dos netinhos.

A marquezia confia no moço. Coitada! Ignora que elle está ás voltas com um problema serio: num caso e num local desses, como procederia *Fantomas* para agredir e roubar uma octogenaria, sem deixar vestigios que orientassem a policia? De que arma lançaria mão? Levitaria o alheio sem offender o dono, ou forraria de homicidio o saque?

Enquanto a velhinha vae tagarelado, indagando disso e daquillo, com a curiosidade peculiar aos anciãos, o visitante procura resolver o problema de *Fantomas*. A solução é ardua. O melhor é ir ao diabo dará, segundo as circunstancias. E Mauricio, trocadas com a tia-avó umas palavras de despedida, operou uma sahida falsa, como os actores no palco.

Julga-se sosinha a marquezia. Entretanto o discipulo de *Fantomas* está allí. Abriu a porta mas, em vez de ir embora, es-

conde-se na ante-sala. Agora é que vae applicar, á custa da octogenaria, os ardis dos livros policiaes e das fitas norte-americanas. Está na hora, como diz o povinho quando a subida do panno demora.

Pé ante pé, com movimentos de indio em guerrilha, olhando á direita e esquerda, o aprendiz criminoso, fiel ao methodo de *Fantomas*, aproxima-se da victima, e por detraz, assenta-lhe na cabeça uma cadeira. Por falta de costume, o golpe não foi mortal. Apenas a octogenaria perdeu os sentidos, não sem ter lançado aos echos uns vigorosos:

— Acudam! Acudam!

A estreia não fôra feliz. Tambem *Fantomas* não ficou sendo *Fantomas* logo no primeiro dia. Quantas experiencias lhe foram necessarias, antes de alcançar renome! O azarado Mauricio não chegou a matar, nem a roubar. Ouviu passos na escada. Era a porteira que, atrahida pelos gritos, acudia rapidamente. O bandido *manqué*, dissimulado atraz dos moveis, deixou que a mulher entrasse e, quando a viu examinar a marquezia, tratou de esgueirar-se.

Horas depois a policia, mais feliz do que nos films e romances de aventuras, agarrou o aprendiz-criminoso que, sem lagrimas nos olhos — um discipulo de *Fantomas* não chora — declarou ingenuamente:

— Sim, fui eu! Ahi está! Eu lera *Fantomas*... Quiz fazer a mesma cousa, para vêr...

E mais não disse o innocente. Antigamente liam-se vidas dos santos. Estes livros pios, se não santificavam sempre, pelo menos não criavam discipulos de *Fantomas*.

Padre Dubois

O nosso coração, correndo após as creaturas, pensa que assim pôde satisfazer aos seus desejos; porém depois é que elle sente que só Deus o pôde contentar.

Congresso Eucharistico Nacional

A HORA DE DEUS



Eis a hora de Deus que se aproxima! Hoje a patria brasileira de joelhos diante da Hostia Santa, ouve o doce badalar dos sinos annunciadores da hora de Deus. E' na Bahia, relicario do passado, escritorio de nobreza, archivo de cortesia, alma mater dum povo heroico, que hoje repicam festivamente os sinos da patria. Jesus Hostia alevanta-se nas mãos unguidas do Cardeal Legado, para dizer a todos os brasileiros uma palavra e para escutar de todos uma profissão de fé.

Em 1500, quando a bandeira das Quinas era chantada em terras americanas na ilha coroada, ao pé do mysterioso Continente, Frei Henrique de Coimbra offerece Jesus ao Brasil, e o Brasil a Jesus.

Hoje o Sr. Cardeal, rodeado duma multidão ingente, levantava nas suas mãos o Deus da Eucharistia e com voz tremente de amor resava o hymno da fé, o canto do amor. A multidão, em fremitos mal contidos, genuflexa cravava seus olhos no Deus da Eucharistia, e juntava sua voz á voz dos sagrados ministros entoando o hymno da gratidão. A voz da patria, em 74 igrejas, que são 74 palavras da fé e da religião, cantava hoje as grandezas do amor ao Deus Eucharistia.

Os velhos sinos que riem e cantam, gemem e choram nos magnos momentos da vida duma nacionalidade, hoje em repiques alegres esvoaçavam pelos ares ondas harmonicas que iam cantar ao longe a vitalidade das almas, e o amor dum Deus que occulta sob os brancos veos duma Hostia a sua eterna luminosidade, o seu perene resplendor.

O aceso da sagrada purpura e aos fogos das vestes pontificaes, as alvuras dos paramentos dos sacerdotes, os lirios da mocidade, as açucenas da infancia, os raios vivificantes da primavera da vida hoje despetalavam-se na sumptuosidade dos templos bahianos resuscitando grandezas preteritas, semeando no sulco do tempo sementes de triumphos futuros.

As manifestações de amor do povo e dos prelados ininterruptamente hão de suc-

ceder-se nesta hora de Deus que se aproxima de nós. Abriu-se a porta do templo: A multidão precipita-se nas naves grandiosas que guardam os segredos do passado. A fé vibra naquelle recinto sagrado por onde passa o sussurro das orações, a alegria que desce nas azas dos anjos, o socego da consciencia, o triumpho da fé; a vida da historia. A eloquencia sagrada que nesses templos teceu gloriosos mantos á bondade infinita de Deus, que jorrou sobre os corações misericordias que perdoam e perdões que elevam, que chorou lagrimas quentes que gera o amor esquecido, que riu gargalhadas de luz sobre gerações que foram, que sacudiu poderios, scindiu thronos, destroçou sceptros e fez rolar diademas que profanavam cabeças ôcas, agora diante de milhares de pessoas criará azas para voejar sobre os corações e roçal-os mansamente, e pedirá chammass e labaredas para accender fochos de fé, fogueiras de amor, vulcões de heroismo e agitar num impeto incontido o povo brasileiro e prostral-o aos pés do throno aurifulgente onde está o Deus Eucharistico.

As ruas e praças atufadas de povo, serão hoje, neste hoje de 7 dias, os alveos por onde circulem rios de almas que demandam igrejas, ondas de virtude que vão rolando até o Sacratio, vagalhões de vozes que acclamam o Deus vivo na Sagrada Eucharistia. A congregação das forças vivas, reunidas na cidade de Thomé de Souza, corporificando as vozes de quatro seculos de gloria, vae neste momento dizer alguma coisa grande a nosso Rei e nosso Pae. Não será o Brasil que aos pés de Jesus vae se penitenciar dos erros commettidos, purificar-se nos mananciaes do perdão para depois proclamar novamente a realza augusta do Senhor? **Faxit Deus!**

A alma do Brasil peregrina pela Bahia, procura o passado tecido de luz e heroismo, para novamente lhe dar vida, e tornar a ser grande com a grandeza da unidade, da vida, da gloria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

São Paulo, 3 Setembro 1933.



O TRIUMPHO DE JESUS - HOSTIA

III

“Homenagem ao SS. Sacramento no Primeiro Congresso Eucharístico Nacional”

Como Elle, ninguém obteve maiores nem mais bellos triumphos na terra. O heroe do Evangelho conquistara o mundo e não haverá força humana capaz de O abater do pedestal altissimo, do throno de gloria em que se collocou.

Veio á terra para conquistá-la.

E o conseguiu maravilhosamente. Sem armas, sem throno, sem nem a sombra de um poder humano.

Triumpho supremo é o de Jesus. Não houve e não haverá jamais outro na Historia.

Ordena que se pregue a sua palavra de vida eterna, a toda creatura.

E o ideal christão em lucta com toda uma geração pagã multiseccular, sae triumphante. Vede. As ideas dos philosophos não lam e não vão alem do circulo estreito das fronteiras da patria.

Dominam uma civilização, uma raça, um seculo, e desaparecem.

Thales de Mileto não tem discipulos fóra da Grecia. *Demosthenes* sente que os echos da sua voz portentosa se extinguem no *A'ghora* de Athenas. *Socrates, Platão, Aristoteles* e todos os sabios da antiguidade, passaram deixando apenas uma lembrança nas paginas da historia do pensamento. Não conseguiram com as suas idéias a conquista do mundo.

Mais profunda e vasta foi a obra de Jesus. Mais constante e dogmatica. Não abre uma escola nem prega a um povo. Funda uma Religião inteiramente nova. Derriba as cathedras dos sophistas e os altares dos idolos. Muda, renova a face da terra. O christianismo não é mero accidente da vida de um povo, nem uma simples determinação historica da sociedade, é algo que chega e penetra ao intimo de todo nosso sêr, transforma os elementos essenciaes de que depende a trama espiritual das raças e a psychologia interna dos povos.

Domina soberanamente o mundo das idéas.

Não ha triumpho de um ideal na terra, que se possa comparar ao triumpho do ideal christão.

Só Jesus ambicionou o dominio do mundo pela idéa, só Elle tentou a posse do coração humano pelo amor, e o conseguiu.

O reino de Jesus não se abala, porque a idéa christã palpita no coração da humanidade mais viva e mais victoriosa que nunca, penetra o fundo da historia, e não ha sophista nem verdugo ou tyranno que a possa vencer.

O triumpho de Jesus é sem igual na historia, excede os limites da possibilidade humana.

Jesus é a luz e a idéa, a verdade e o proprio amor. Dos cimos da especulação metaphysica ás profundezas do coração humano, da região do pensamento ás entranhas da realidade social, tudo foi invadido, foi docemente subjugado, ao imperio soberano do Mestre dos mestres.

Jesus renova o Universo, transforma pescadores rudes em mestres do genero humano. Destróe os idolos. Vence os Cesares de Roma. Confunde os philosophos de Athenas. Converte em vestibulos e atrios de suas Egrejas, os porticos das academias.

Civiliza os barbaros. Quebra os sceptros da tyrannia e as cadeas do escravo. Ennobrece o trabalho e abençoa o operario. Rehabilita a mulher e dignifica a familia. Restaura a sociedade. Diviniza o direito e a justiça, a honra e a auctoridade. Promulga a lei do amor e do perdão.

Jesus é a luz das intelligencias, o rei dos genios, o mais bello ideal dos artistas.

Ilumina *Agostinho, Thomaz de Aquino e Bossuet*. Tange a lira de *Milton, Dante e Lope da Vega*. Dá cores magicas ao pincel dum *Frá Angelico, de Murillo e de Raphael*.

Inspira *Miguel Angelo*. Purifica a sciencia, aperfeiçoa as lettras, sublima as artes, projectando sobre ellas as fulgurações rutilantes do seu genio divino.

Conquista os corações e abraza o mundo no incendio da sua caridade. Milhões de martyres deram por Elle o sangue e a vida. E' o creador deste prodigio — a santidade.

Ignéz, Cecilia, Francisco de Assis, Luiz de Gonzaga, Tereza do Menino Jesus, Gemma Gagliani, Bernadette.

Que jardim formoso o da graça!

A Humanidade nunca se viu sublimada nos santos da escola da caridade de Christo.

Os inimigos mais implacaveis e terriveis de Jesus, como *Voltaire*, O proclamam o polo da esperança de todas as nações, o maior dos reveladores e a columna mais alta da historia, confessa *Renan!* O mais puro dos poderosos e o mais poderoso entre os puros (*Richter*). “O creador dos grandes ideaes. (*Baur*). O que recebeu as corôas mais bellas do heroismo e da santidade, do genio e do poder, da sciencia e da arte de todos os seculos.

Só Jesus é grande! Só elle venceu o mundo!

Christus Vincit! Christus Regnat! Christus Imperat!

Jesus Christo, diz *Donozo Cortez*, é a solução de todos os problemas, o fim de todos os dogmas, a confluencia da ordem Divina, do Universal e do humano, a chave de todos os segredos, a luz de todos os enigmas, o *alpha* e *omega* de todas as coisas.

Divino Jesus, nosso amor! Como sois grande, como sois bello!

Compreende-se o triumpho de Jesus na historia, nas artes, na sciencia, na vida social. O que pasma, o que surprehende porem é o triumpho desta Hostia pequenina, deste pedaço de pão consagrado, onde Jesus se incarnou como no seio da Vir-

gem para alimento da pobre humanidade.

Ahi está o maior e o mais incompreensível de todos os triumphos de Jesus Christo. Ha vinte seculos Jesus feito Pão, é o objecto das adorações e do amor mais abrazado da humanidade.

A historia dos triumphos de Jesus é a historia dos triumphos Eucharisticos.

Bemdito sejais, doce Jesus, na Hostia consagrada que se levantou sob os céos da Bahia em 1500. E agora, bemdito, mil vezes bemdito sejais, no vosso triumpho de hoje! O Brasil inteiro aos vossos pés a palpitar de amor!

Meu doce *Jesus Hostia*, Pão dos Anjos. Pão da vida eterna! Meu coração de brasileiro e de vosso ministro chora commovido de amor e de gratidão por tudo quanto fizestes por esta terra abençoada. Bemdito sejais, no vosso triumpho de hoje! Abençoe o Brasil, o Brasil do vosso Cruzeiro do Sul e da vossa imagem redemptora de braços abertos no Corcovado. Abençoe o Brasil de coração generoso e bom, o Brasil do sertanejo heroico e santo, que vos ama ingenuamente, e vos canta nas suas trovas e ponteia as estradas com a vossa cruz.

Bemdito sejais, meu doce Jesus na santa Eucharistia, Jesus Christo, o *Nosso Senhor* do povo brasileiro, o *Santissimo* dos bemditos e das toadas, *Nosso Pae* dos moribundos, *Papae* do céo das criancinhas!

P. Ascanio Brandão

Sobre a meza

AVE MARIA — Devocionario escolhido que contem as principais orações e exercicios de piedade que deve praticar o christão. — Estabelecimento graphico da "Ave Maria". Rua Jaguairibe, 99, Caixa 615, S. Paulo.

Manjar saboroso do espirito, iguaria delectosa da alma é a piedade, amor respeitoso com que veneramos a nossos paes e cultuamos a Deus. A piedade é o goso da vida espiritual e o alimento de todas as virtudes: sua utilidade está reconhecida e solemnemente proclamada pelo Apostolo. Tudo o que nos disponha ao exercicio da piedade deve merecer nossas attentões. Algumas joias de piedade appare-

cem por vezes na litteratura religiosa, que Deus louvado conta com um numero bem consolador de cultores.

Uma destas preciosas joias é esta que o operoso Director da "Ave Maria" acaba de coordenar, para esmeradamente impressa, caprichosamente encadernada apresental-a aos leitores da "Ave Maria".

Em 126 paginas compilou com exquisito gosto aquilatado pela practica de muitas experiencias, o autor as orações e practicas mais em voga e mais enriquecidas de preciosas indulgencias.

Na linda encadernação vae inscripta esta sugestiva dedicatória: "Lembrança de minha primeira communhão". Como se vê por este distico, é um excellente presente a se fazer aos que por vez primeira se approximam de Jesus na Sagrada Communhão.

O preço é de 1\$000 na "Ave Maria", Caixa, 615, S. Paulo.

P. A. C., C. M. F.

Haverá uma Capella Catholica na Cidade Universitaria de Paris

Com a assistencia do Nuncio Apostolico, Mons. Maglione, e do representante do ministro da Instrucção do Governo da Republica, general Weygand, do ministro do Canadá, de varias Academias, do "maire" de Chantilly e de muitos estudantes, procedeu ha dias o Cardial Verdier ao lançamento e benção da primeira pedra da futura capella da Cidade Universitaria de Paris.

A obra é possivel por generosa disposição testamentaria dum homem rico que quis legar aos estudantes catholicos da Cidade Universitaria uma obra pela qual "se lembrassem da sua alma".

Do discurso pronunciado na occasião pelo Cardial Arcebispo de Paris recortamos estas bellas palavras:

"Esta capella será, para as mães que verão os seus filhos afastarem-se para o meio das seduccões da Cidade, uma consolação.

Para os estudantes será um simbolo do ideal, um lar de Verdade, o lugar onde as suas almas virão receber os auxilios espirituales que são o verdadeiro e eficaz sustentaculo no caminho da vida".

O Cardial Verdier terminou

por dizer "as esperanças que põe na juventude intelectual da Cidade Universitaria, sobretudo naquella que fará desta Capella como que um Cenaculo donde irradiará para a sociedade franceza, pelo exemplo e pela palavra, a Verdade que salva".

DEUS



Quantos philosophos, em suas theodiceias, já deram á este thema o melhor de suas intelligencias, o primor de seus talentos poeticos e litterarios!

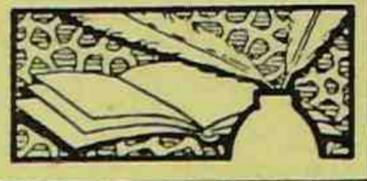
Assumpto todavia inesgotavel, porque em torno d'elle, gira o cerebro de todos os crentes, o coração amoroso dos que Lhe amam, dos que Lhe adoram, como Creador e como Redemptor.

Elle está em toda parte, em toda intelligencia, em todos os corações puros. E assim, eu O vejo nas lentejoulas da poeira, que um raio de sol agita quando uma fresta a deixa passar; na evolução bemdita da semente que o embrião guarda o alimento de reserva para comnosco repartil-o; na confecção do pão que sêres microscopicos — cellulas aladas — trabalham em fermental-o e convertel-o em alimento para o nosso corpo; nesse mesmo pão ázime que o sacerdote transmuda em Hostia sagrada, eu O adoro!

Na synthese da agua em que dois elementos se conjugando para formal-a, dá-nos de beber eu O admiro! No recesso carinhoso do meu lar, na explosão de beijos que os filhinhos queridos estalam bem junto ás rugas do meu rosto e dos meus cabellos grisalhos; na contemplação feliz e confortativa da esposa que a longa jornada da vida cada vez mais nos une, eu O vejo ainda, eu O sinto ainda mais, eu ainda mais O quero! Bemdito seja pois e sempre, Deus, na luz, no cerebro, nos corações, na semente, na agua, no pão e no lar.

Sylvio Carvalhaes

NOTAS E NOTÍCIAS



O novo superior geral dos Padres Lazaristas, que é igualmente superior geral das Irmãs da Caridade, nasceu, em Saulxures-sur-Moselotte (Vosges), diocese de Saint Dié, aos 15 de dezembro de 1870.

Depois de ter feito seus estudos secundários no Seminário menor de Saint-Nicolas-du Chardonnet, em Paris, passou cerca de dois annos no Seminário de S. Sulpício, em Issy. Entrou para a Congregação da missão aos 11 de maio de 1893, ordenou-se sacerdote aos 30 de maio de 1896. Passou em seguida dois annos em Roma, onde doutorou-se em Philosophia e Theologia. Uma medalha de prata alem disso lhe foi concedida no curso da lingua siríaca.

De 1898 a 1903 foi professor no Seminário maior de Saint-Flour.

Aos 25 de janeiro de 1912 alcançou em Roma o grau de doutor em sciencias bíblicas, depois duma defesa de thèse sobre a **Métrica dos psalmos em hebreu**. Em 1926 foi nomeado superior do Seminário de Saint Louis, e, em 1932 foi chamado a Pariz para allí desempenhar o cargo de substituto do assistente do superior geral.

M. Sauvay é o 18.º successor de S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da missão dos Lazaristas.

*

BRASIL

— A Companhia de Navegação Costeira communicou á administração da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, haver resolvido conceder fretes gratuitos aos mostruarios destinados ao certamen, que se vae realizar em 30 de Setembro.

Por motivo identico, qual o de concorrer para maior brilhantismo dessa Feira de Amostras, a Estrada de Ferro Leopoldina resolveu fazer um abatimento de 50 % em suas pasagens e fretes, durante a realização daquelle certamen.

— A directoria de plantas textis do Ministerio da Agricultura autorisou o inspector de plantas textis do Estado de Minas a attender o pedido do interventor federal em Goyaz no sentido de lhe serem fornecidos dez saccoes de sementes de algodão para plantio naquelle Estado.

— Os governos de Minas e do Rio Grande do Sul destinaram o credito de duzentos contos cada um á construcção dos pavilhões especiaes desses Estados, na Terceira Feira de Amostras do Estado de S. Paulo.

— Entre o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e o marechal Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, foram trocados os seguintes telegrammas a proposito do reide da esquadilha aerea italiana aos Estados Unidos:

“Do ministro Mello Franco ao marechal Balbo:

“No momento em que sua majestade o rei Victor Manuel passa em revista os hydroplanos, que em nova façanha levantaram em suas azas a gloria latina sobre o pallio da Italia renovada, é-me muito grato enviar a v. exa. o meu mais cordial abraço de fiel amizade, profunda admiração e viva sympathia”.

Do marechal Balbo ao ministro Mello Franco:

“O telegramma de felicitações enviado por v. exa. me commoveu vivamente. Agradeço muito a v. exa. pelo gentil e grato pensamento e retribuo o cordial abraço”.

ITALIA

As populações das communas Piazza e Deiva, na provincia de Spezia, começaram, por iniciativa propria, e sem onus para o Estado, a construcção de duas grandes rodovias.

— Repetiu-se, mais uma vez, em Napoles, o milagre da liquefacção do sangue de S. Januario, por occasião do anniversario da morte do santo. Esteve exposto á veneração dos fiéis o cofre de prata que contem o craneo e um dente do santo, além de uma ampola com o sangue que brotou um seculo depois da sua morte.

— Um jornal que vê a luz da publicidade na cidade de Genova, em artigo sobre a necessidade de expansão commercial da Italia, estuda o papel das camaras de commercio estrangeiras na Italia, e das italianas no estrangeiro. Mostra como as mesmas deviam tornar-se os centros directores das exportações italianas e cita o exemplo das Camaras de

Commercio italianas na America Central e na America do Sul. Diz que a amizade dessas camaras pode não só contribuir para estreitar as relações economicas da Italia com os paizes centro e sul-americanos, como tambem para a educação commercial do povo italiano, ponto que reputa de importancia primacial para o desenvolvimento do trafico e para a consecução de successo real. O jornal propugna pela realização de exposições de productos nacionaes nos paizes da America Latina.

HESPANHA

Em Granada, registou-se, dias passados, violento abalo sísmico, que causou estragos materiaes. As vidraças de grande numero de predios ficaram reduzidas a estilhaços e em alguns edificios o tremor produziu grandes fendas.

Em outras provincias registaram-se grandes incendios. Na Andaluzia, por exemplo, arderam grandes extensões de florestas e em Algeciras foram destruidos pelo fogo cerca de vinte mil carvalhos.

Entre Valle Espero e Jerez, tambem as chammas destruíram varias propriedades ruraes. O fogo assumiu taes proporções que a Guarda Civil teve de impedir o transito pela estrada que liga as duas povoações.

Na provincia de Huelva tambem se declarou incendio em varios pinhaes, e em Mole perto de Granada, varios campos pereceram em chammas.

PORTUGAL

A municipalidade do Porto comprou a casa e o atelier do celebre esculptor Teixeira Lopes, a qual passará e constituir um museu municipal.

— O aviso “Gonçalves Zarco”, a terceira unidade de guerra entregue ao governo portuguez pelos estaleiros inglezes, fundeou no Tejo, em frente ao Terreiro do Paço, ás 11 horas e meia do dia 1.º dos fluentes, sob estrondosas aclamações da immensa multidão. Todas as embarcações que se encontravam nas proximidades, apitaram saudando o novo barco.

A nova unidade da marinha de guerra portugueza é do mesmo typo do “Gonçalo Velho Cabral”.

Esquadilhas de aviões e hydro-aviões voavam sobre o aviso,

em curiosas e arriscadas evoluções a pequena altura, offerecendo á multidão um espectáculo deslumbrante.

No momento em que o "Gonçalves Zarco" lançava ferros, os aviões executaram acrobacias, provocando indescriptível entusiasmo na massa enorme de espectadores.

O Ministro da Marinha, acompanhado dos funcionarios do seu gabinete, assistiu da janella do Ministerio á entrada do aviso.

A União dos que se utilisam das vias navegaveis do paiz, deu á publicidade o texto do appello feito a todos os seus membros, no qual, depois de examinar a presente gréve, pede que voltem ao trabalho e estudem as vantagens offercidas pelo ministro das Obras Publicas, com calma e concordia.

O appello accrescenta que, caso seja attendida, a União estará ao lado dos grévistas para examinar a situação, sem prejuizo dos interesses geraes, e levando em conta a igualdade de direitos.

ALLEMANHA

Na ultima sessão do Congresso Sionista, o dr. Ruppín falou sobre a situação dos judeus na Allemanha. O orador manifestou a impressão de que sobre um total de 500.000 semitas, além de 200.000 daquella origem, pelo menos 200.000 não poderão mais, dentro em pouco, viver no "Reich". Assim sendo, a solução do problema estava na emigração organizada e repartida pelo período de cinco a dez annos. Cerca de cem mil israelitas poderiam encontrar logar na Palestina e as restantes possibilidades de emigração deviam ser procuradas em outros paizes.

"Os judeus se dirigem ao mundo — concluiu o dr. Ruppín — não como mendigos, mas como homens civilizados". — Aliás, ninguém diz o contrario.

— O exmo. Sr. Bispo da diocese de Fribourg baixou uma proclamação em que recommenda ás autoridades ecclesiasticas que não se opponham á entrada da bandeira da cruz gammada nas egrejas catholicas e declara que dentro em breve os padres receberão instrucções para que permittam a participação dessa bandeira nas procissões religiosas.

O arcebispo de Baden, ao que informam os jornaes, tambem ordenou aos padres professores de escolas, onde se ministre o ensino religioso, que saudem os seus alumnos levantando os braços e os alumnos correspondem á saudação com estas palavras: "Louvado seja Jesus Christo". Os padres devem responder: — "Amen, pela eternidade".

Nossos defuntos

EXMO. SR. ARCEBISPO DE DIAMANTINA

Falleceu o dia 30 do proximo passado Agosto, ao meio dia, na cidade de Diamantina, d. Joaquim Silverio de Souza, uma das figuras mais representativas do clero e na actualidade o mais antigo arcebispo de Minas.

D. Joaquim achava-se gravemente enfermo e esteve sob os cuidados medicos de varios clinicos daquella cidade e professores da Faculdade de Medicina da capital mineira.

D. Joaquim Silverio de Souza nasceu em S. Miguel de Piracicaba em 20 de Julho de 1859. Foi ordenado em 4 de Março de 1882 e nomeado bispo em 12 de Novembro de 1900. Em 2 de Fevereiro de 1901 foi sagrado na Capella do Recolhimento de Macahubas, fazendo sua entrada solemne em Diamantina a 19 de Março do mesmo anno.

Descance em paz o operoso e apostolico prelado.

*

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Porto Alegre — O general Cypriano Ferreira, falleceu na capital gaucha, cercado de seus parentes e pessoas amigas.

Natural de Sant'Anna do Livramento, bastante cedo entrou para a vida militar, fazendo todo seu curso pela antiga Escola Militar de Porto Alegre.

Distincto catholico, teve tambem oportunidade de prestar á religião grandes serviços para o real engrandecimento, tendo tambem se destacado como um dos mordomos da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Si, como militar se fizera estimar, si como politico, bastante se impuzera aos seus correligionarios, o general Cypriano Ferreira captivava a todos que delle se acercavam pela sua bondade, nel-

le encontrando um bom amigo, uma alma sincera e leal sempre disposta á pratica do bem.

E' mais um nosso amigo que parte. Elevemos uma prece implorando o eterno descanso.

— D. Victorina da Silva.

Alegrete — Sr. Vicente de Paulo Brazil, com todos os auxilios da Religião. Bom catholico, amigo das crianças e do catecismo.

Rio Claro — Sob o bello céu da patria amada, Verona, Italla, aonde ultimamente fôra transferido, tentando mais um recurso afim de revigorar aquella natureza de cada vez mais combalida, veio fallecer o zeloso sacerdote P. João Lona, membro distincto da benemerita Congregação dos Padres Stigmatinos.

"Ave Maria", ao proprio tempo que deposita sobre essa tumba a saudosa flor da sempre-viva, vem apresentar aos Revmos. Padres Stigmatinos as mais sinceras condolencias, e pedir a esmola de uma prece, pelo eterno descanso da alma amiga.

Pará — Minas — No dia 8 de Agosto finou-se, na paz do Senhor, após ter recebido os Santos Sacramentos, na avançada idade de 92 annos, o prestante cidadão Sr. Miguel Vital, pae do Rvmo. P. Miguel Vital de Freitas, dignissimo Vigario de Abaeté, no mesmo Estado. Pedimos aos caros leitores da "Ave Maria" uma prece pelo descanso eterno dessa alma de eleição.

Sertãozinho — O sr. Antonio Cabral, recebidos todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja.

Mocóca — D. Benilde Piccinini Anzalani.

Arraial dos Souzas — O sr. José Antonio Salgado.

Jundiahy — O sr. Agostinho Guarnieri, confortado com os ultimos auxilios da nossa Religião.

Jaboticabal — O sr. Luiz Augusto de Miranda, piedosamente.

Canna Verde — O sr. José Theodolino Monteiro.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (42)

LAYETA

—o—

"Escreve-me sempre com franqueza, sem occultar-me absolutamente nada, e não te agastes com o tom severo de minha carta, porque podem applicar-se a nós aquellas palavras: "a grandes males, grandes remedios". Reza á Virgem das Mercês, e em vez de ir passear no Parque para encontrares namoradas, correr entre a folhagem e sentir esse **quê indefinivel**, vai perante o altar, e dize-lhe uma e mil vezes que te ampare contra ti mesmo e mostre que é tua Mãe. Aceita um apertado abraço de tua, Caminho".

O mesmo dia em que recebeu Firmino esta carta de sua boa mãe, lançava elle ao correio outra que dizia assim:

"Estou afflicto e cheio de turbação, querida mamãe, porque me vou persuadindo de que tendes razão, que vistes mais longe que eu, que vossa experiencia vos dá maior conhecimento do coração humano e que estou pouco menos que perdido. Santo Deus! Que vergonha para mim si pudessem ver o estado de minha alma! Que figura tão exquisita e tão ridicula a dum tonsurado que se namora da primeira mulher que trata intimamente e deixa por ella a casa de Deus!... Preferiria morrer... e, si realmente estou preso dos encantos de Layeta, pedi-lho a Deus, porque seria a melhor solução para todos.

"De balde chamo ao Senhor, de balde permaneço longas horas na solidão do templo, em alguma apartada capella pedindo-lhe que venha em meu auxilio; Layeta vai commigo a toda parte; vejo-a sobre as paginas do livro de meditações, no raio de luz que illumina meus olhos, na imagem que recreia a memoria, na solidão de meu quarto, dentro de mim mesmo, companheira dulcissima, inseparavel em meus dias de fastio e nas amargas noites de insomnia; isso me afflige extraordinariamente, porque já não posso occultar-me a mim mesmo que vou em baixo de meus pés, que vou cahir no abysmo onde me espera eterna desgraça. Oh! si eu pudesse fugir!

"A's vezes enfastiado de tudo, lutando com idéias encontradas, cheio de turbação e de tristeza, exclamo com o poeta que traduzia a David:

*Quien alas me diera
Con que su vuelo toma
La cándida paloma
Y con ellas distante de aqui huyera
Y al desierto volara
Donde libre y seguro descansara.*

"Escondo-me da gente; opprimido pela tremenda solidão moral que me aborrece, buscando a Deus sem achal-o, sem consolo na oração, meditabundo, desalentado e sombrio, vou dar longos passeios á beira mar, ouvindo com prazer o vago rumor das ondas a morrerem na areia, pensando com que prazer me embarcaria num vapor que me levava longe, mui longe da Hespanha, onde não visse em muitos annos a gente que hoje me rodeia... e destes passeios, mãe querida, volto nervoso, intranquillo, cada vez mais triste, formando resoluções sem valor, sem fé, que nascem mortas, aborto desgraçado dum desanimo profundo que parece invadir todo meu ser á maneira duma onda gigantesca, que para sempre me sepultasse num abysmo profundo, obscuro, insondavel e amargo...

"Hontem fui ao cemiterio fazer uma meditação sobre a morte. Impressionou desde logo, devido com certeza á disposição de meu espirito, aquelle magnifico anjo de marmore, sentado sobre alto pedestal, em que se lê: **Resurrectionis horam mortuorum expecto**, olhando ao céu, que parece esperar a hora tremenda do juizo final para fazer-nos ouvir o som da trombeta que tem na mão. Encaminhei-me depois ao deposito de observação e lá achei quatro cadaveres; eram de dois homens, duma mulher, duma menina... Que espectáculo lugubre, mamãe querida!... lá estive muito tempo imaginando-me Layeta no sepulcro, acompanhada dos bichos destruidores da materia; lá recordei aquella sábia resolução de S. Francisco de Borja perante o cadaver da Imperatriz: **Não servirei mais a senhor que possa morrer**. Dirigi-me á capella severa, singela, mui propria do funebre lugar... lancei-me aos pés de Christo do altar, pedindo-lhe a paz do coração, rogando-lhe que arrancasse delle a imagem que o tortura. Visitei depois todo o cemiterio... assisti á trasladação duns restos... um grupo de homens e mulheres rodeavam o esquife, um dos enterradores, sentado na escada enfrente da carneira que acabavam de desoccupar, olhava, com a indifferença que dá o costume, a cara afflicta de uns, a impressão desagradavel de outros, o respeito de todos, os restos de quem foi talvez homem notavel no mundo por seus conhecimentos e que era então apenas um punhado de podridão.

(Continúa)

HUMORISMO

Uma pobre mulher, um dia, teve a grande vontade de ir consultar uma cartomante para saber o seu futuro.

— Trouxe os dez tostões?

— Ei-los aqui.

— Obrigada.

A mulher então pediu á cartomante que lhe dissesse alguma cousa sobre o seu passado:

— A senhora, começou um tanto embaraçada a cartomante, tem sido infeliz no casamento.

— Eu nunca me casei.

— A senhora tem viajado muito.

— Nunca sai de minha terra.

— Pois então me dá cá a mão; agora não ha mais duvida: a senhora acaba de perder um dinheiro...

— E' verdade, respondeu a pobre mulher, acabo de perder os dez tostões que lhe dei para ouvir dizer-me asneiras.

*

— Dois commerciantes disputavam sobre a importancia e extensão dos seus negocios. O primeiro diz:

— Imagine o senhor, que em minha casa se gastam só em tinta 8 contos por anno.

— Isto não é nada, respondeu o segundo, na minha casa economizam-se 10 contos, só deixando de pôr os pontos sobre os ii...

*

— Conheces alguém que me possa emprestar 100\$000?

— Não; todos os que me conhecem são teus conhecidos também.

— O dia que lhe entregar minha filha, diz um pai a seu futuro genro, depositarei vinte contos no banco.

— E não seria melhor, respondeu o interessado, que entregasse o dinheiro a mim e depositasse no banco a sua filha?

*

Entre marido e mulher:

— Escuta, Mathilde, si por acaso não voltar para o almoço, te enviarei uma carta.

— E' inutil, meu João, que te dê a esse trabalho; escovando o teu sobretudo já encontrei a carta que estava num dos bolsos.

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do Vinho de Paty

Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra também o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento, depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gases, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescências e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellente medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescência de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

METHODO DE CORTE PRATICO

4.^a EDIÇÃO, enriquecida com diversos modelos novos

12\$

é o preço deste conhecido e apreciado livro de córte da Escola de Córte "Santa Ignez", 4.^a edição, cartonado e impresso a cores, em papel superior, contendo além das lições indispensaveis ao estudo, diversos **modelos novos** de mangas raglan e de tailleur, vestido de manga raglan, tailleurs, vestidinho de criança, etc. E' um livro de maxima utilidade num lar, pela vantagem e facilidade que apresenta para uma senhora ou senhorinha aprender o córte, sem auxilio de professora, devido á nitidez de seus desenhos e clareza das ex-

plicações, tornando o estudo facil e ao alcance de todos.

A Escola de Córte e Costura "Santa Ignez" dá, como presente, a todos que comprarem um livro, uma linda e original caixa-nha de metal prateado, em tamanho 7 x 11 cent., servindo para porta-joias ou para pó de arroz.

Para o interior, mais 3\$000 (15\$000), para registro de correio, do livro e da caixa. Pedidos acompanhados da importancia, em vale postal ou registrado com valor declarado, para a directora Mme. Favat Colombo,

Rua da Liberdade, 220. — S. PAULO.

